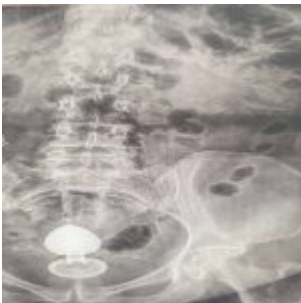


Mulher é internada após plug anal ficar preso no intestino; médicos alertam para riscos no uso do acessório

Category: BRASIL, GERAL, SAÚDE

escrito por Maria Luiza | 10 de abril de 2026



O que é o plug anal? O plug é um acessório desenvolvido para ser introduzido no ânus e pode ter diferentes formatos e funções. Ele pode ser usado como um estimulador da região anal na hora do sexo ou como um dilatador. No segundo caso, as pessoas passam algumas horas usando o sex toy para dilatar a musculatura e facilitar na hora do sexo.

O caso foi atendido pelo cirurgião coloproctologista Daniel Brosco. Segundo o médico, a paciente contou que, na verdade, estava usando o sex toy para ajudar com a constipação intestinal, e não com finalidade sexual. O médico alerta que isso é contraindicado.

“A paciente contou que colocou o objeto no ânus por volta das 7h. Pouco mais de duas horas depois, ao sentar, percebeu que ele tinha subido e precisou buscar atendimento médico”, explica o médico.

□ Como isso acontece? O intestino pode “sugar” esses objetos por causa dos movimentos peristálticos – contrações involuntárias responsáveis pelo funcionamento do órgão – ou

pelo vácuo criado em áreas como o reto.

O médico explica que a paciente tinha um quadro de pólipos no intestino – quando a mucosa apresenta um crescimento anormal que pode evoluir para câncer. Com isso, a parede intestinal era mais sensível, aumentando o risco de perfuração.

Brosco afirma que ela passou pelo procedimento para retirada do objeto e passa bem, mas que o caso é um alerta sobre o uso desse tipo de brinquedo. O uso inadequado pode levar a complicações como lacerações, sangramentos e perfurações intestinais – especialmente em pacientes com condições prévias que tornam a mucosa mais sensível.

O médico explica que a região anal é uma importante zona erógena e pode ser explorada de forma segura.

“O ideal é buscar acessórios que tenham bases mais largas para evitar que subam, ou até mesmo uma corda, e que tenham pontas mais arredondadas para evitar perfurações. Se for usar, use com responsabilidade e procure alguém para te instruir”, orienta.

O que fazer para explorar a região anal de forma segura?

- Use sempre lubrificação: o gel minimiza o atrito, a dor e o risco de lesões, que podem servir de porta de entrada para infecções.
- Prefira objetos com travas ou cordas: acessórios específicos para uso anal devem possuir uma base que impeça que o objeto “suba” para o reto.
- Não improvise: o uso de objetos não destinados a esse fim (como garrafas, alimentos ou peças de móveis) é extremamente perigoso e pode causar infecções generalizadas e morte em caso de perfuração.
- Cuidado com o tempo de uso: o uso prolongado (por horas) de plugs como “dilatadores” pode causar incontinência

fecal, pois relaxa excessivamente a musculatura do esfíncter.

- Em caso de acidente, não use laxantes: a contração intestinal causada pelo medicamento pode empurrar o objeto ainda mais para cima ou causar uma perfuração.

Sexo anal seguro

□ O primeiro ponto é o uso de lubrificantes, já que a área não tem lubrificação natural. Mais do que aumentar o prazer, o gel reduz o atrito, diminui o risco de dor e de lesões e ajuda a evitar pequenas feridas, que podem facilitar a transmissão de infecções.

□ Outro tema levantado por especialistas é a higiene antes da relação, conhecida popularmente como “chuca”, nome dado à limpeza interna do ânus e do reto. Muitas pessoas adotam essa prática para evitar situações constrangedoras, mas ela deve ser feita com cautela.

Segundo os médicos, um dos principais riscos está em introduzir objetos no ânus para a limpeza, como a ducha do chuveiro, objetos pontiagudos ou garrafas – o que é totalmente contraindicado.

Os proctologistas reforçam que a lavagem não é obrigatória. Mas, se for feita, deve usar a menor quantidade de água possível e sem pressão, para evitar que ela alcance o reto. Além disso, a prática não deve ser frequente, já que a região possui microrganismos importantes para o equilíbrio da flora intestinal e a saúde do intestino.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
10/04/2026/07:13:39

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal

uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogreso.com.br e-mail:
folhadoprogreso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com*

[Guia detalhado do slot Pesca Feliz para iniciantes](#)